

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A GRAVIDEZ NO CONTEXTO DE INFECÇÃO PELO HIV  
**Relatoria:** ANA PAULA VIEIRA BRINGEL  
EGLÍDIA CARLA FIGUEIRÊDO VIDAL  
**Autores:** MARINA PESSOA DE FARIAS RODRIGUES  
NAFTALE ALVES DOS SANTOS  
SILVIA HELENA PEREIRA GOMES  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: A grávida com HIV pode vivenciar situações permeadas por preconceito, gerando sofrimento, tanto individual como familiar, e medo quanto ao seu futuro e o da criança. Destarte, essa pesquisa surgiu devido à importância de conhecer as apreensões encontradas por gestantes soropositivas, viabilizando a descoberta de elementos essenciais para a assistência de enfermagem. Objetivo: Conhecer as apreensões de mulheres com HIV diante da gestação, mediante pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Metodologia: Trata-se de revisão bibliográfica de caráter exploratório, realizado de janeiro a abril de 2012. Para a confecção foram procurados textos, com tema em comum, existentes em periódicos indexados nos bancos de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, no período de 2000 a 2011. Optou-se pelo acesso aos textos completos e os idiomas português e inglês. Primeiro, acessamos o site da BVS e consultamos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), identificando os seguintes: HIV e Gestantes. Depois, acessamos os bancos de dados mencionados, em março de 2012 e, através do cruzamento dos dados, obtivemos 79 publicações. Mas, só 10 trabalhos (02 do LILACS e 08 do BDNF) se enquadraram nos critérios mencionados. Em relação aos aspectos éticos e legais, a pesquisa obedeceu às normas da Resolução Nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Evidenciamos que a mulher soropositiva identifica o filho como extensão da própria vida, que engravidar se configura um estímulo a mais para cuidar da própria saúde, além disso, a existência de um filho constitui uma espécie de desafio contra a doença: enquanto o fato de ser mãe representa a morte, a criança representa a vida. Ademais, a maioria das gestantes com HIV apresentam sentimentos de medo e culpa diante da possível infecção do filho, além de temer sua morte ou adoecimento e, também, do seu bebê. Também, verificamos nos estudos que as mesmas foram alvos do estigma social e do preconceito relativos à infecção o que acarretou isolamento e déficit de apoio familiar e social. Conclusão: Existe uma carência de pesquisas com a temática abordada, logo, há a necessidade de incentivo ao desenvolvimento de estudos que aprofundem o conhecimento acerca do universo de gestantes com HIV. Ainda, a gravidez no contexto de infecção pelo HIV podem gerar sentimentos/emoções diversas e a enfermagem pode atuar ajudando essas mulheres a compreender o momento que estão vivendo e, assim, colaborando na promoção do seu bem estar.